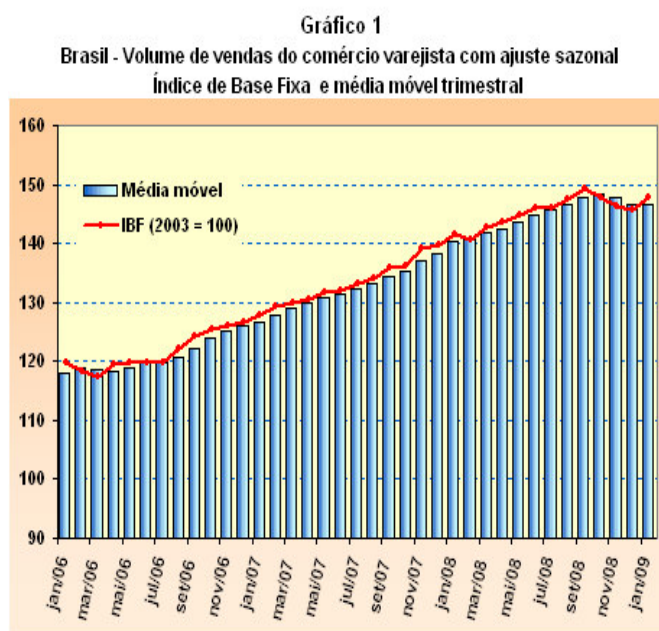
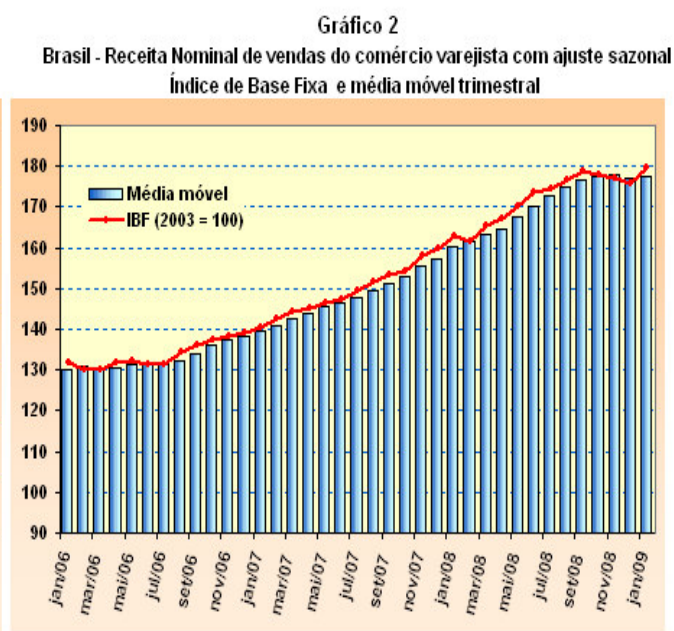


## COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País, após um trimestre de taxas negativas, inicia o ano de 2009 registrando crescimento de 1,4% no volume de vendas e de 2,1% na receita nominal, ambas as taxas com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente), como indicado nas trajetórias dos índices de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 6,0% sobre janeiro do ano anterior e de 8,7% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 11,9% e de 14,7%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Neste primeiro mês do ano, sete das dez atividades pesquisadas obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Veículos e motos, partes e peças* (11,1%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (7,6%); *Móveis e eletrodomésticos* (7,1%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (5,8%); *Tecidos, vestuário e calçados* (2,2%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,8%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,3%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-12,5%); *Material de construção* (-2,8%) e *Combustíveis e lubrificantes*, com -0,7% - Tabela 1.

Já na relação janeiro09/janeiro08 (série sem ajuste), apenas uma atividade do **varejo** obteve resultado negativo no volume de vendas: *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação de -4,7%. As demais variações, por ordem de importância no resultado global, foram de: 7,0% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 6,3% para *Móveis e eletrodomésticos*; 15,4% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 8,9% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 3,8% para *Combustíveis e lubrificantes*; 5,0% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* e 23,9% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

## RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* inicia o ano com resultado acima da média - variação de 7,0% no volume de vendas em janeiro sobre igual mês do ano anterior, sendo responsável pela principal contribuição (41%) da taxa global do varejo. Este desempenho foi motivado pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de salários (8,3% sobre janeiro08, segundo Pesquisa Mensal de Emprego – PME). Quanto ao fato ter crescido acima da média nacional, a justificativa mais provável está na desaceleração dos preços dos alimentos no segundo semestre de 2008 (1,5% de jul08 a jan09 contra 9,8% no primeiro semestre de 2008, conforme o IPCA, para o grupo Alimentação no domicílio). Em termos de acumulado nos últimos 12 meses, a atividade apresenta crescimento de 5,4%.

**TABELA 1**  
**BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008**

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	-1,1	-0,4	1,4	5,1	3,8	6,0	6,0	8,7
<b>1 - Combustíveis e lubrificantes</b>	-1,2	-1,1	-0,7	5,2	6,4	3,8	3,8	9,4
<b>2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo</b>	0,3	0,6	0,3	6,0	3,4	7,0	7,0	5,4
2.1 - Super e hipermercados	0,4	0,7	0,6	5,8	3,2	6,7	6,7	5,2
<b>3 - Tecidos, vest. e calçados</b>	-5,2	0,9	2,2	-8,7	-6,5	-4,7	-4,7	3,5
<b>4 - Móveis e eletrodomésticos</b>	-3,5	-4,8	7,1	4,5	4,5	6,3	6,3	14,2
<b>5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria</b>	1,6	-0,9	0,8	14,2	14,4	8,9	8,9	12,7
<b>6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação</b>	-8,3	8,9	-12,5	19,8	35,6	15,4	15,4	32,6
<b>7 - Livros, jornais, rev. e papelaria</b>	1,9	2,9	7,6	10,7	14,6	23,9	23,9	12,9
<b>8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico</b>	-2,0	-3,5	5,8	6,4	3,1	5,0	5,0	13,7
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	-2,2	0,4	4,4	-4,2	1,2	2,8	2,8	9,0
<b>9 - Veículos e motos, partes e peças</b>	-4,0	4,2	11,1	-20,3	-4,5	-0,3	-0,3	10,2
<b>10- Material de Construção</b>	-2,7	-5,9	-2,8	-6,2	-3,6	-12,5	-12,5	6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 6,3% no volume de vendas em relação a janeiro do ano passado, proporcionou o segundo maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**, sendo responsável por 20% da magnitude desta (Tabela 3). No acumulado dos últimos 12 meses, o segmento registra crescimento da ordem de 14,2%. Aquele resultado mensal é atribuído basicamente à restrição do crédito ocorrida nos últimos meses, haja vista que até outubro de 2008 a atividade vinha crescendo à taxa de 2 dígitos.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo terceiro maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em janeiro, da ordem de 15,4% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 32,6%. Trata-se da atividade com a segunda maior variação este mês, não obstante a desaceleração do seu ritmo de crescimento. Dentre os fatores que vêm

determinando este desempenho, destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero (-9% e -3% nos últimos 12 meses para os itens microcomputadores e celulares, respectivamente, segundo IPCA), conjugada com a crescente importância que os produtos de informática e comunicação vem tendo nos hábitos de consumo das famílias.

**TABELA 2**  
**BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008**

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	-0,6	-0,6	2,1	12,0	9,5	11,9	11,9	14,7
<b>1 - Combustíveis e lubrificantes</b>	-2,1	-1,9	-0,5	7,5	6,6	4,9	4,9	9,8
<b>2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo</b>	1,3	0,3	1,1	18,0	13,5	16,5	16,5	17,0
2.1 - Super e hipermercados	0,0	2,1	-0,7	17,7	13,2	16,1	16,1	16,6
<b>3 - Tecidos, vest. e calçados</b>	-4,7	1,3	2,4	-2,4	0,6	2,1	2,1	9,5
<b>4 - Móveis e eletrodomésticos</b>	-2,4	-4,8	6,5	2,8	3,3	5,4	5,4	10,8
<b>5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria</b>	2,1	-0,7	1,3	17,3	18,9	13,8	13,8	16,0
<b>6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação</b>	-7,8	7,4	-10,4	8,1	19,1	4,9	4,9	16,0
<b>7 - Livros, jornais, rev. e papelaria</b>	2,4	2,6	9,2	12,7	16,8	27,1	27,1	15,0
<b>8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico</b>	-1,1	-3,2	7,2	14,0	9,8	13,2	13,2	20,1
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	-3,9	0,6	4,4	1,2	5,6	6,0	6,0	14,0
<b>9 - Veículos e motos, partes e peças</b>	-7,4	0,3	10,9	-18,9	-5,2	-3,7	-3,7	12,1
<b>10- Material de Construção</b>	-2,1	-4,3	-2,9	7,3	10,2	-0,1	-0,1	16,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quarta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 8,9% na comparação com janeiro de 2008 e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 12,7%. O crescimento acima da média se deve à expansão da massa de salários, junto com a diversificação do *mix* de produtos comercializados e à ampliação das vendas dos produtos genéricos.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 3,8% de variação do volume de vendas na relação janeiro09/janeiro08, respondeu este mês pela quinta maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado, a taxa de variação chegou aos 9,4% nos últimos 12 meses. Atribui-se este comportamento à estabilidade de preços dos combustíveis (variação de 1,4% nos últimos 12 meses - item Combustível do IPCA), conjugada com a melhoria das condições econômicas do País no período analisado.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o sexto maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 5,0% no volume de vendas em relação a janeiro de 2008. Englobando segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho influenciado pelo quadro geral da economia. A taxa acumulada nos últimos 12 meses foi da ordem de 13,7%.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, obteve a maior variação entre todos os segmentos do **varejo** (23,9%). Entretanto, em função do seu reduzido peso na estrutura do comércio varejista, exerceu baixa influência no resultado do varejo. A taxa acumulada para os últimos 12 meses foi na ordem de 12,9%. Estes resultados decorrem basicamente da diversificação da linha de produtos da atividade, como por exemplo, a venda de materiais periféricos de informática, além de produtos de entretenimento (CDs e DVDs).

TABELA 3  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (\*)  
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
<b>Taxa Global</b>	<b>6,0</b>	<b>6,0</b>	<b>100,0</b>	<b>2,8</b>	<b>2,8</b>	<b>100,00</b>
Combustíveis e lubrificantes	3,8	0,4	12,7	3,8	0,2	8,48
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	7,0	3,4	41,1	7,0	2,1	72,79
Tecidos, vestuário e calçados	-4,7	-0,3	-19,1	-4,7	-0,2	-7,42
Móveis e eletrodomésticos	6,3	1,1	19,9	6,3	0,7	23,32
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	8,9	0,5	16,0	8,9	0,3	10,95
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	15,4	0,2	17,6	15,4	0,1	4,95
Livros, jornais, revistas e papelaria	23,9	0,3	2,8	23,9	0,2	6,36
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,0	0,4	9,0	5,0	0,3	9,54
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-0,3	-0,1	-2,83
Material de construção	-	-	-	-12,5	-0,7	-26,15

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

A contribuição negativa ao desempenho do setor coube a atividade de *Tecidos, vestuário e calçados* que apresentou taxa de -4,7% com relação a igual mês do ano anterior e variação de 3,5% para os últimos 12 meses. O resultado negativo mensal é o terceiro consecutivo para o segmento, que pode ser explicado pelos aumentos de preços no ramo nos últimos meses (variação de 7,4% no grupo Vestuário, para os últimos 12 meses, segundo o IPCA).

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior de 2,8% para o volume de vendas e de 6,0% na receita nominal de vendas. No acumulado dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 9,0% e 14,0% para o volume de vendas e para a receita nominal, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou queda de -0,3% em relação a janeiro de 2008. Com este resultado, a atividade apresenta a terceira taxa negativa consecutiva. A redução da oferta de crédito e dos prazos de financiamento, bem como a *deterioração das expectativas do consumidor*<sup>1</sup>, vêm se constituindo nos principais fatores para a redução das vendas do ramo ano. No acumulando dos últimos doze meses a variação foi de 10,2%.

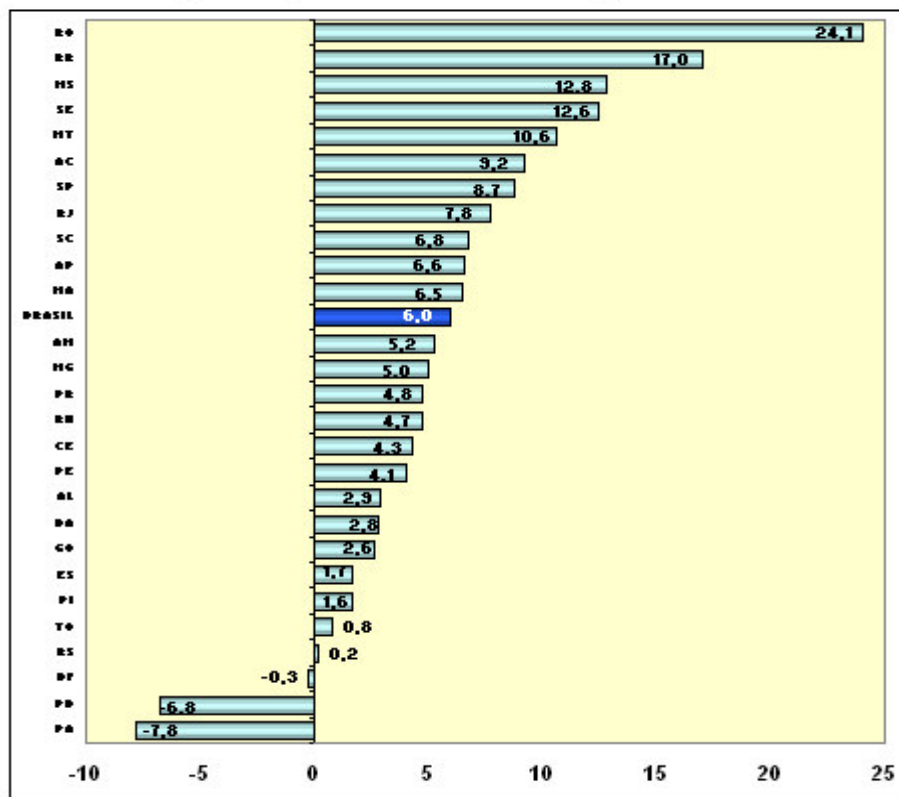
Quanto a *Material de construção*, as variações foram de -12,5% na relação janeiro09/janeiro08 e de 6,0% no acumulado dos últimos 12 meses. Tal desempenho resulta das restrições do atual quadro econômico, especialmente no que se refere a crédito.

<sup>1</sup> Ver Comunicado da Presidência do IPEA n.º 17.

## RESULTADOS REGIONAIS

Das vinte e sete Unidades da Federação, três apresentaram resultados negativos na comparação janeiro09/janeiro08: Distrito Federal (-0,3%); Paraíba (-6,8%) e Pará (-7,8%). Os destaques em termos de variações positivas do volume de vendas foram Rondônia (24,1%); Roraima (17,0%); Mato Grosso do Sul (12,8%) e Sergipe (12,5%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (8,7%); Rio de Janeiro (7,8%); Minas Gerais (5,0%); Santa Catarina(6,8%) e Paraná (4,8%).

**Gráfico 3**  
**Taxas mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo,**  
**ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Em relação ao **varejo ampliado**, cinco unidades da Federação apresentaram resultados negativos. Das variações positivas as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Rondônia (18,3%); Roraima (15,3%); Maranhão (13,6%); Mato Grosso (10,8%) e Sergipe (10,3%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (4,1%); Rio de Janeiro (2,8%); Minas Gerais (1,9%); Maranhão (13,6%) e Santa Catarina (3,0%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam somente três estados com variação negativa: Tocantins (-1,0%); Bahia (-0,5%) e Piauí (-0,3%). Os maiores acréscimos ocorreram no Maranhão (12,1%); Sergipe (8,2%); Roraima (7,3%); Mato Grosso do Sul (6,6%); Amazonas (6,5%) e Rondônia (6,5%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

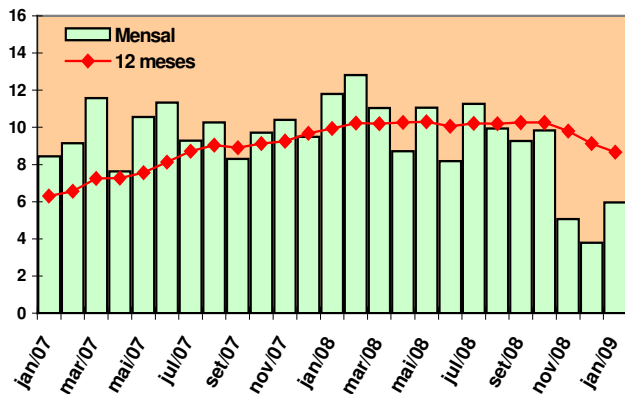


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

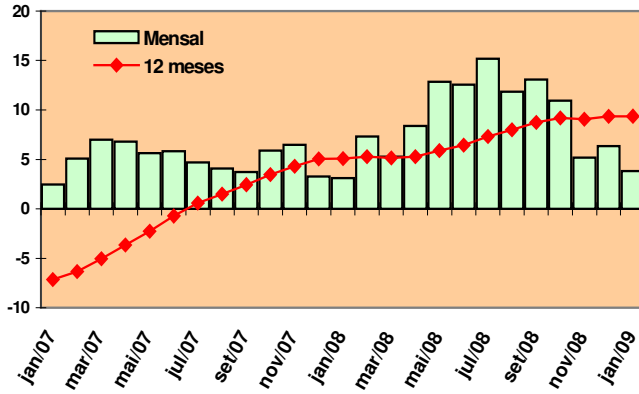


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

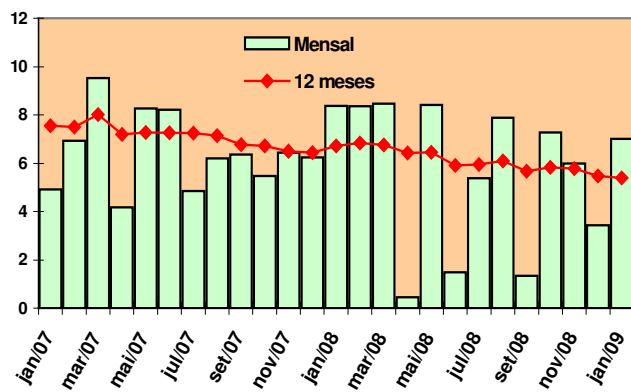


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

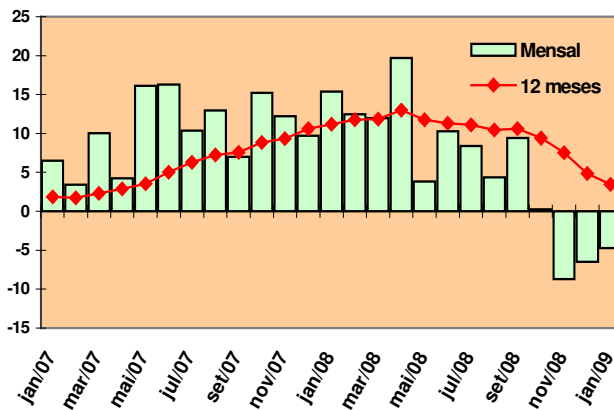


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

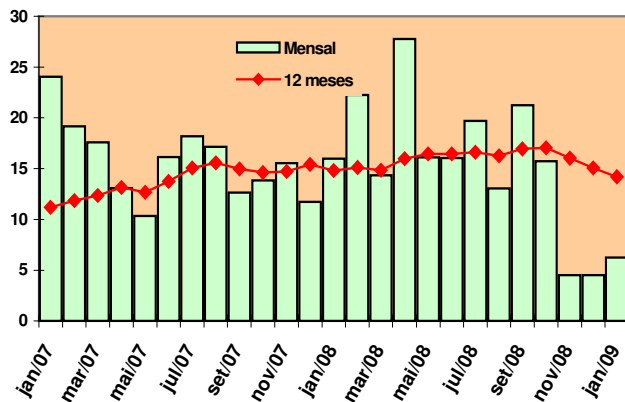


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

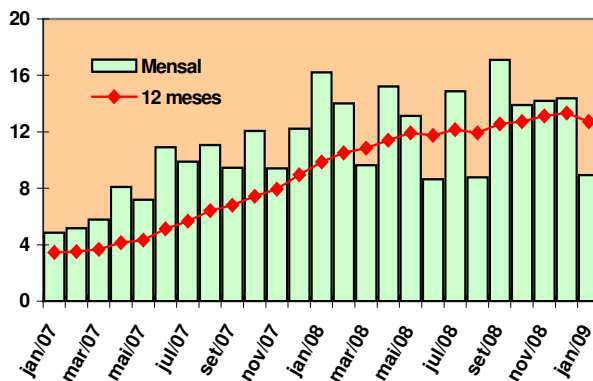


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

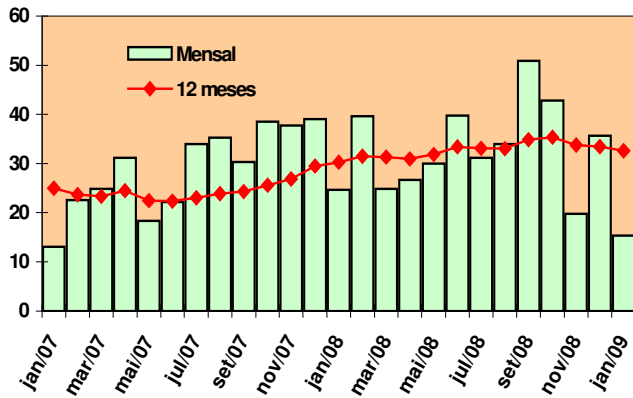


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

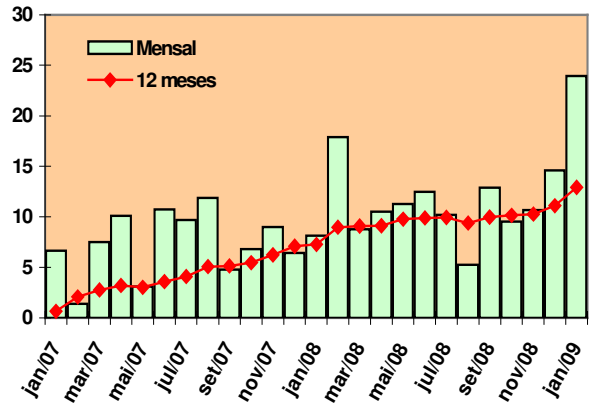


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

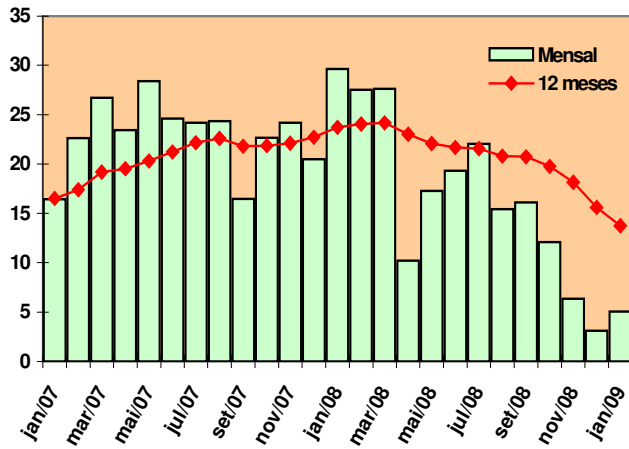


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

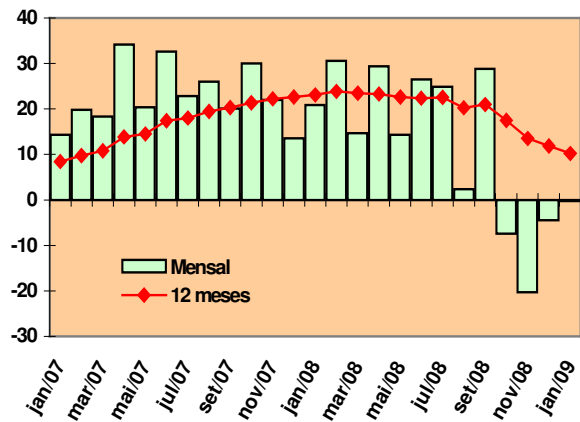


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

